

Relatório mensal
jan.2024

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

dez.2023

| Sumário | Pág. |
|---|------|
| Apresentação | 1 |
| Resumo | 2 |
| Faturamento | 2 |
| Existência de empregados | 4 |
| Expectativas | 5 |
| Atributos pessoais | 8 |
| Metodologia – Aproveitamento da amostra | 13 |

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em dezembro de 2023, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou decréscimo da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre novembro e dezembro de 2023, a proporção de otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses diminuiu de 42,4% para 38,4% no conjunto das atividades, com redução no comércio (de 45,9% para 43,0%), na indústria (de 33,9% para 29,1%) e nos serviços (de 43,8% para 39,6%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, reduziu-se a parcela de MEIs com percepção positiva (de 37,3% para 24,1%), resultado de decréscimo nos serviços (de 42,7% para 25,2%), na indústria (de 28,3% para 19,2%) e no comércio (de 32,1% para 25,4%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre outubro e novembro de 2023, ocorreram:

- aumento de 3,5% de seu valor médio, em função de elevação na indústria (21,1%) e nos serviços (2,4%) e redução no comércio (-5,3%);
- acréscimo da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 1,0% para 2,7%).

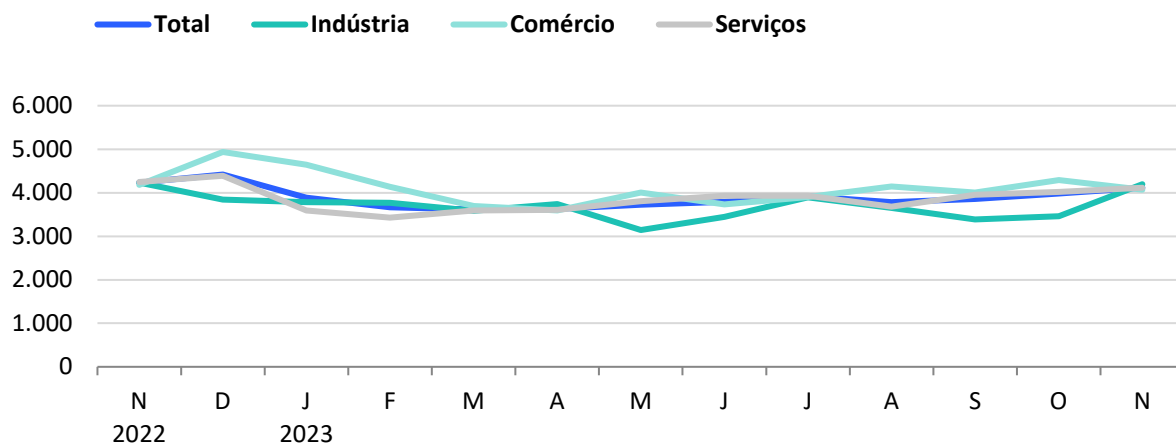
Faturamento

Em novembro de 2023, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 4.118, resultado 3,5% superior ao do mês anterior, alcançando R\$ 4.192 na indústria, R\$ 4.067 no comércio e R\$ 4.115 nos serviços. Entre outubro e novembro de 2023, o faturamento aumentou na indústria (21,1%) e nos serviços (2,4%) e diminuiu no comércio (-5,3%).

Na comparação com novembro de 2022, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo retraiu-se em 2,6%, com redução nos serviços (-3,2%), no comércio (-2,7%) e na indústria (-1,0%).

Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, nov.2022-nov.2023, em reais de novembro de 2023

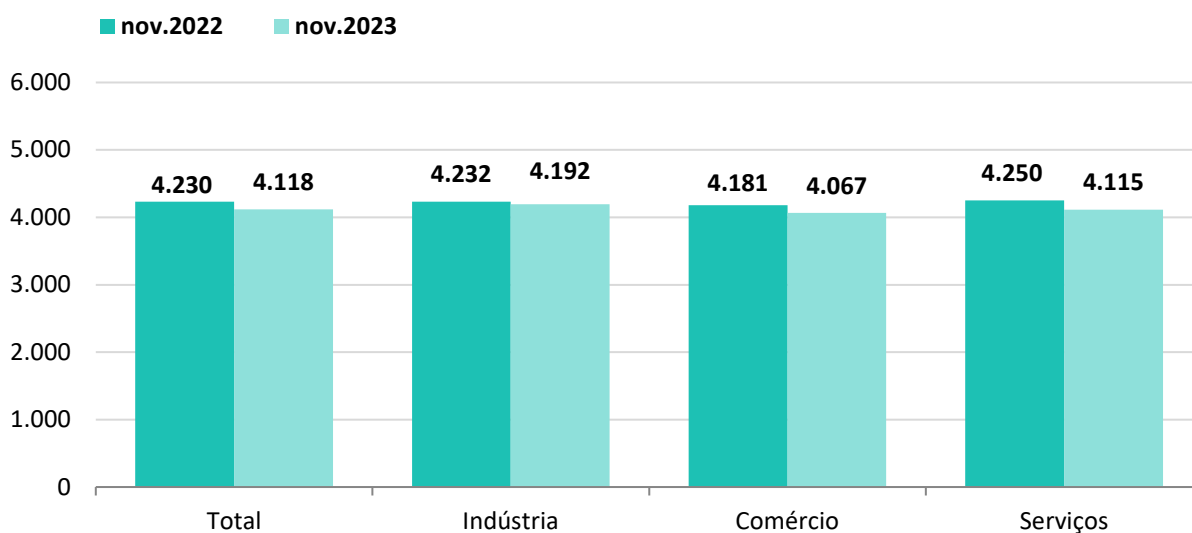


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, nov.2022-nov.2023, em reais de novembro de 2023



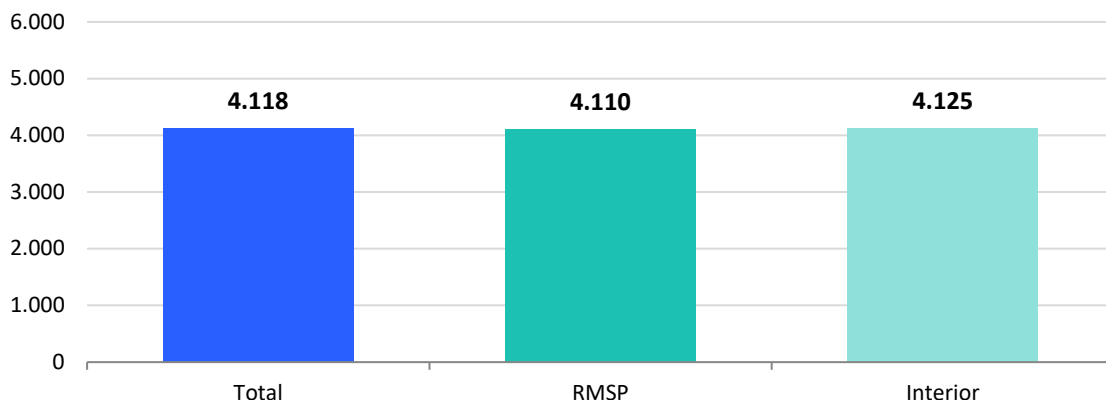
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em novembro, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$ 4.110) foi semelhante à média do Estado (R\$ 4.118) e à do interior (R\$ 4.125).

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

Estado de São Paulo, nov.2023, em reais correntes

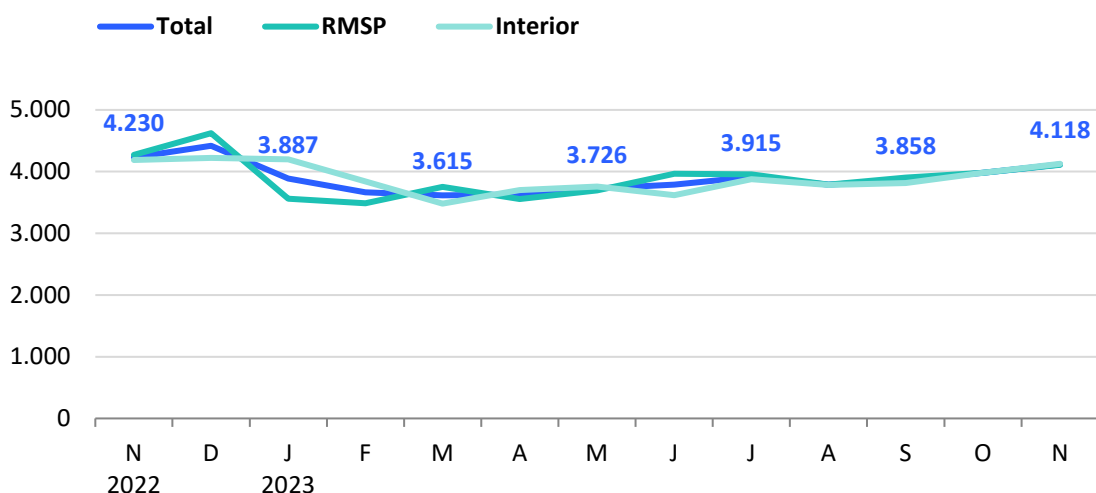


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio aumentou na RMSP (3,3%) e no interior (3,6%). Já em relação a novembro de 2022, observou-se decréscimo na RMSP (-3,8%) e no interior (-1,5%).

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, nov.2022-nov.2023, em reais de novembro de 2023



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

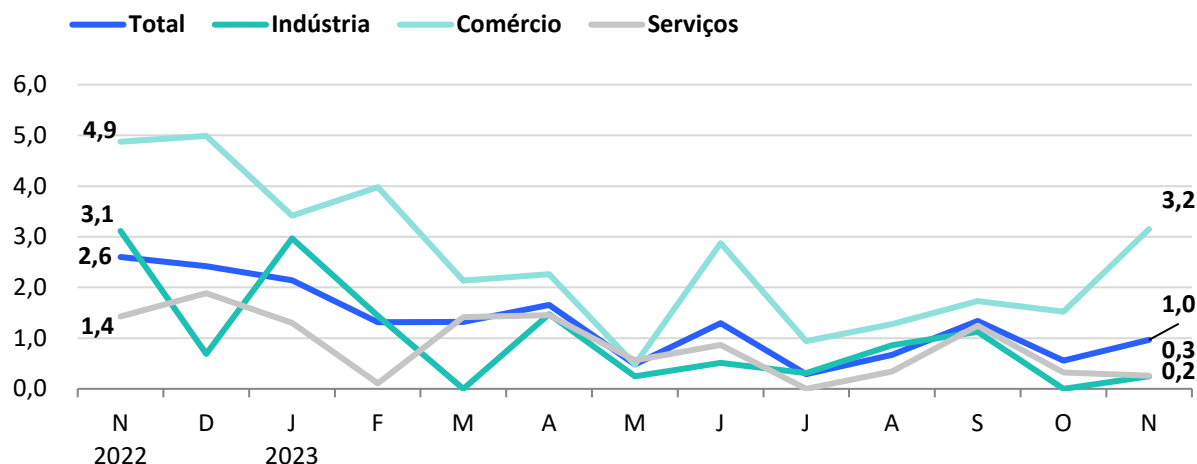
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre outubro e novembro de 2023, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos variou de 99,4% para 99,0%. Para aqueles que tinham empregado, houve aumento no comércio (de 1,5% para 3,2%), variação positiva na indústria (de 0,0% para 0,2%) e estabilidade nos serviços (0,3%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade

Estado de São Paulo, nov.2022-nov.2023, em %

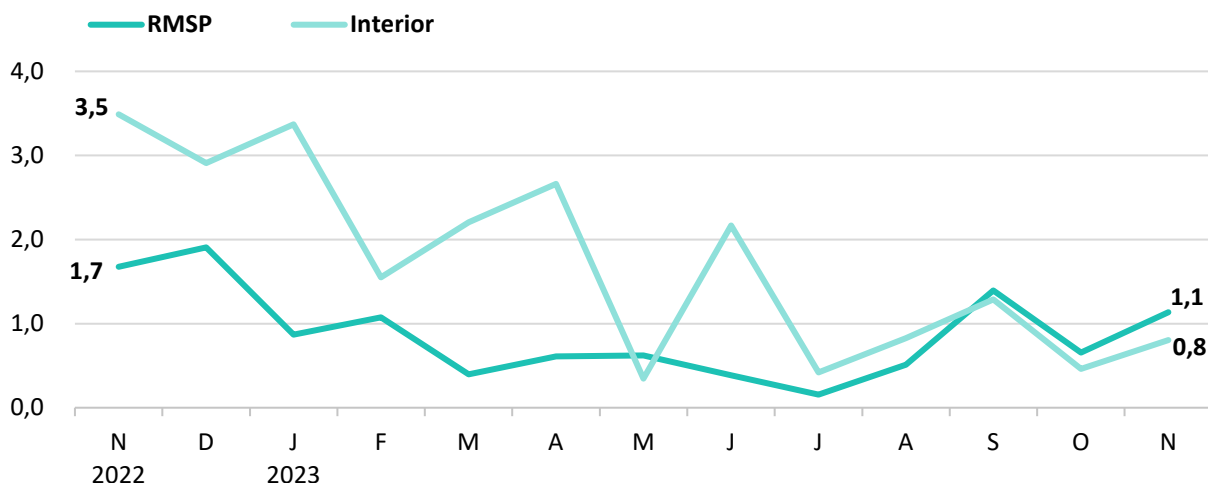


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em novembro, foi ligeiramente maior na RMSP do que no interior, com acréscimo, em relação ao mês anterior, no interior (de 0,5% para 0,8%) e na RMSP (de 0,7% para 1,1%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, nov.2022-nov.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

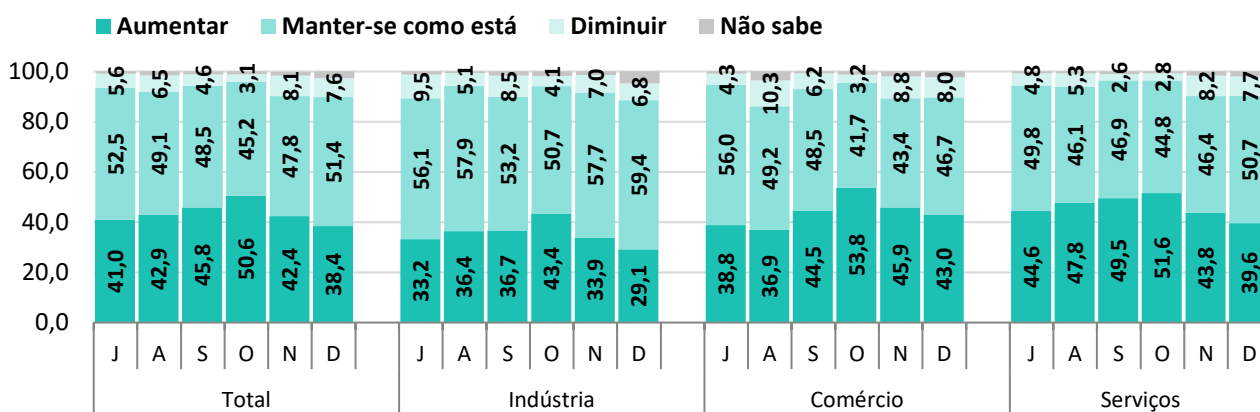
Entre novembro e dezembro de 2023, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre reduziram-se para o conjunto dos MEIs (de 42,4% para 38,4%), reflexo da diminuição na indústria (de 33,9% para 29,1%), no comércio (de 45,9% para 43,0%) e nos serviços (de 43,8% para 39,6%).

Aumentou a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 47,8% para 51,4%), com acréscimo para os que atuam na indústria (de 57,7% para 59,4%), no comércio (de 43,4% para 46,7%) e nos serviços (de 46,4% para 50,7%).

A participação do grupo de pessimistas reduziu-se para o total dos MEIs (de 8,1% para 7,6%), resultado de decréscimo no comércio (de 8,8% para 8,0%), nos serviços (de 8,2% para 7,7%) e, em menor proporção, na indústria (de 7,0% para 6,8%).

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, jul.2023-dez.2023, em %



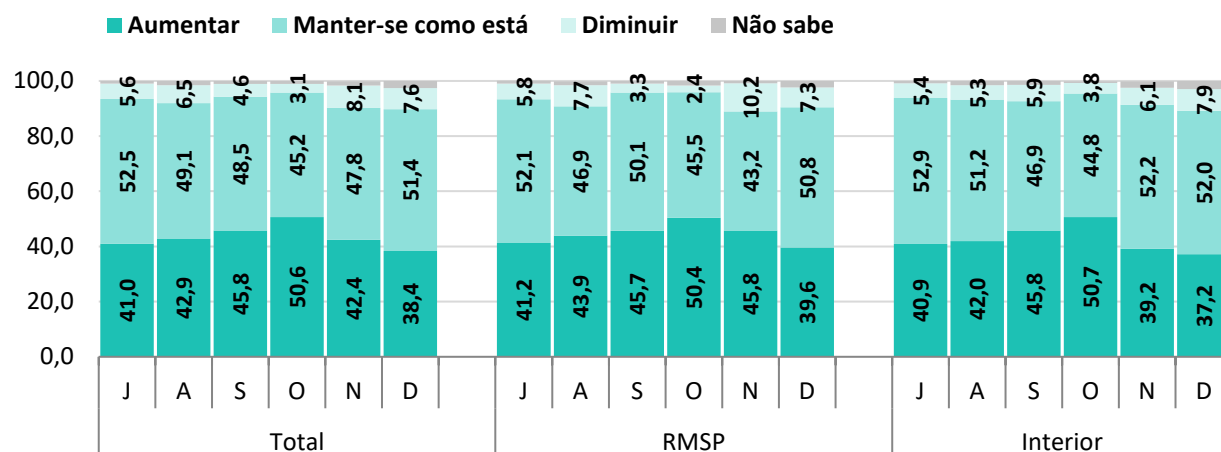
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em dezembro de 2023, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses diminuiu para os MEIs que atuavam na RMSP (de 45,8% para 39,6%) e no interior (de 39,2% para 37,2%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, houve aumento na RMSP (de 43,2% para 50,8%) e relativa estabilidade no interior (de 52,2% para 52,0%). A parcela de pessimistas reduziu-se na RMSP (de 10,2% para 7,3%) e elevou-se no interior (de 6,1% para 7,9%).

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, jul.2023-dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

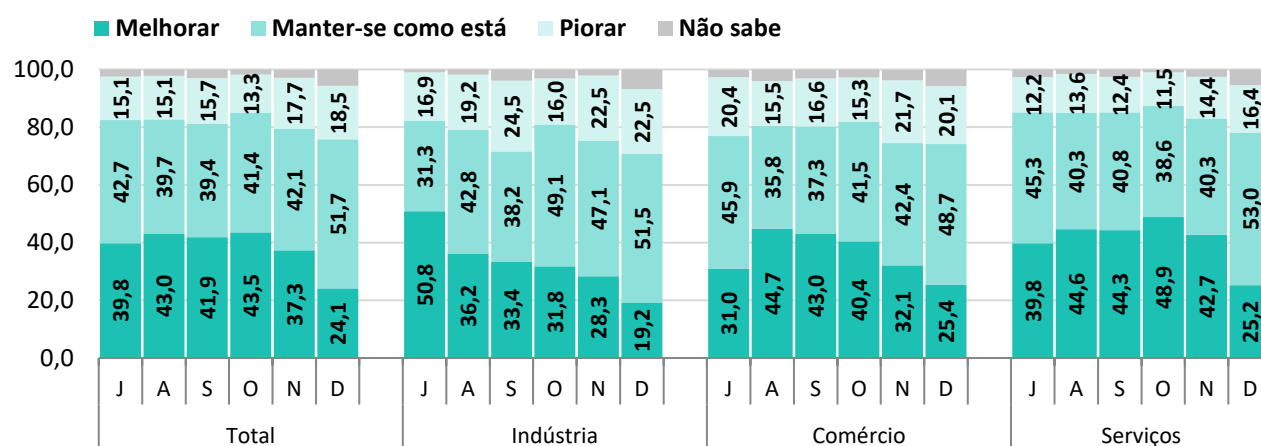
Entre novembro e dezembro de 2023, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, reduziu-se a parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 37,3% para 24,1%), resultado do decréscimo nos serviços (de 42,7% para 25,2%), na indústria (de 28,3% para 19,2%) e no comércio (de 32,1% para 22,1%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada aumentou para o total dos MEIs (de 42,1% para 51,7%), com elevação no comércio (de 42,4% para 48,7%), nos serviços (de 40,3% para 53,0%) e na indústria (de 47,1% para 51,5%).

A parcela de pessimistas cresceu para o conjunto dos MEIs (de 17,7% para 18,5%), em decorrência de acréscimo nos serviços (de 14,4% para 16,4%), redução no comércio (de 21,7% para 20,1%) e estabilidade na indústria (22,5%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

Estado de São Paulo, jul.2023-dez.2023, em %

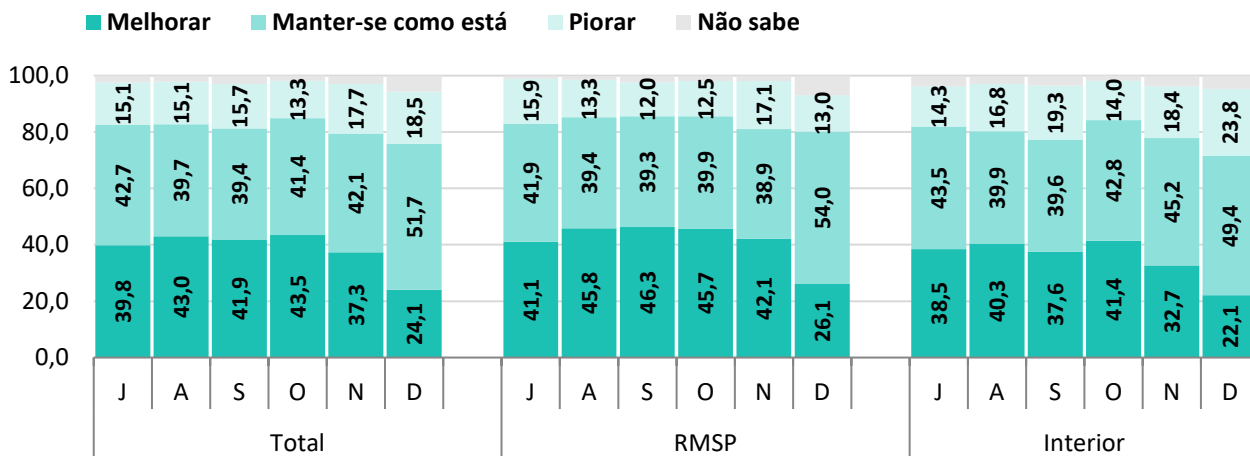


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

A parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre novembro e dezembro de 2023, diminuiu no interior (de 32,7% para 22,1%) e na RMSP (de 42,1% para 26,1%). Já o percentual daqueles que esperam que a situação econômica irá se manter inalterada elevou-se na RMSP (de 38,9% para 54,0%) e no interior (de 45,2% para 49,4%). Em relação aos pessimistas,

sua proporção reduziu-se na RMSP (de 17,1% para 13,0%) e aumentou no interior (de 18,4% para 23,8%).

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região
Estado de São Paulo, jul.2023-dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

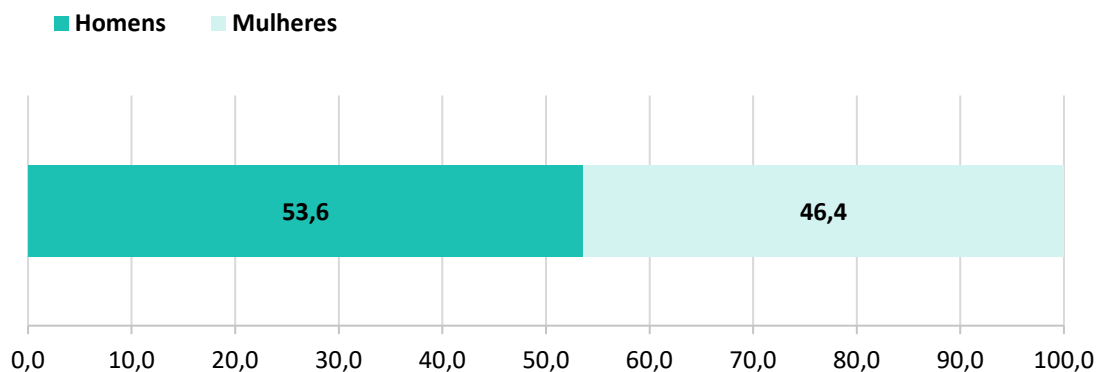
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de dezembro de 2023, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais eram homens e 46,4% mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

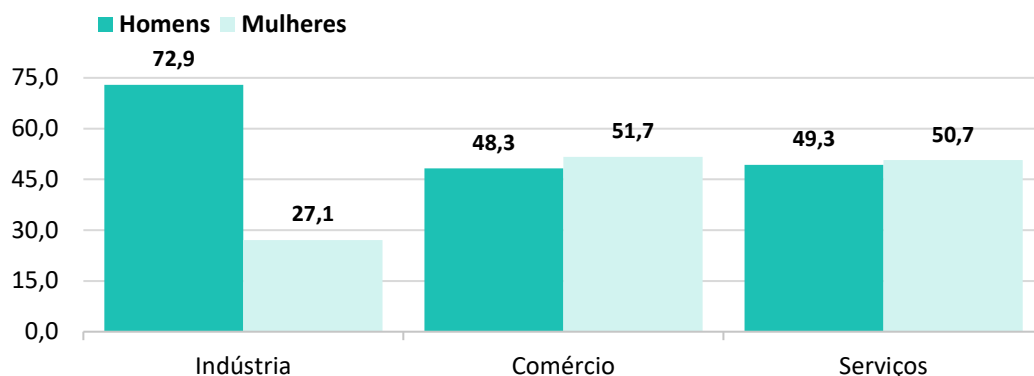
Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

Estado de São Paulo, dez.2023, em %



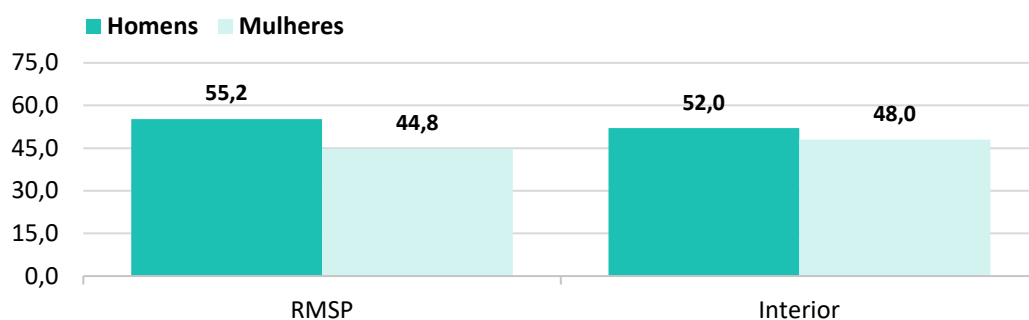
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



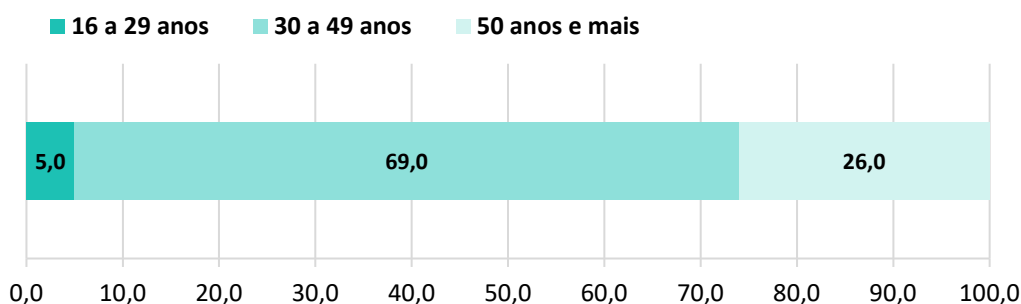
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Faixa etária

Segundo a faixa etária, no Estado de São Paulo, verificou-se que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondiam a 69,0% do total, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representavam 26,0% e os jovens, com até 29 anos, equivaliam a 5,0%.

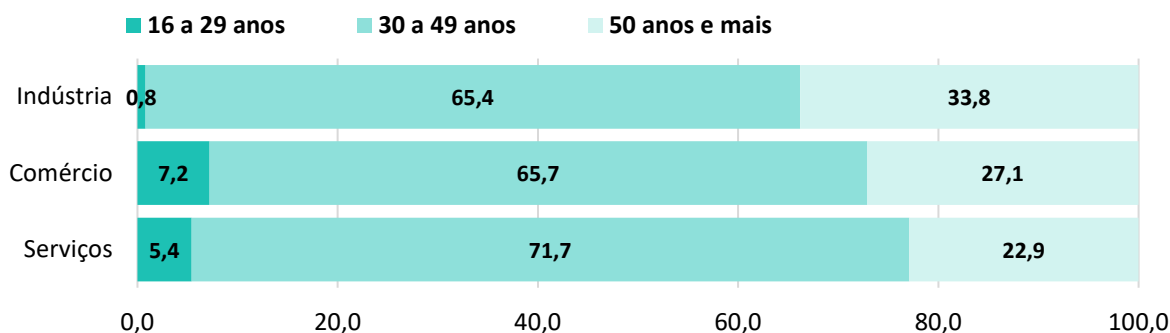
Por setor de atividade de atuação, observou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal era a indústria. Para as duas regiões do Estado, a maior participação de MEIs na faixa de 50 anos e mais ocorre no interior e, na de 30 a 49 anos, na RMSP.

Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



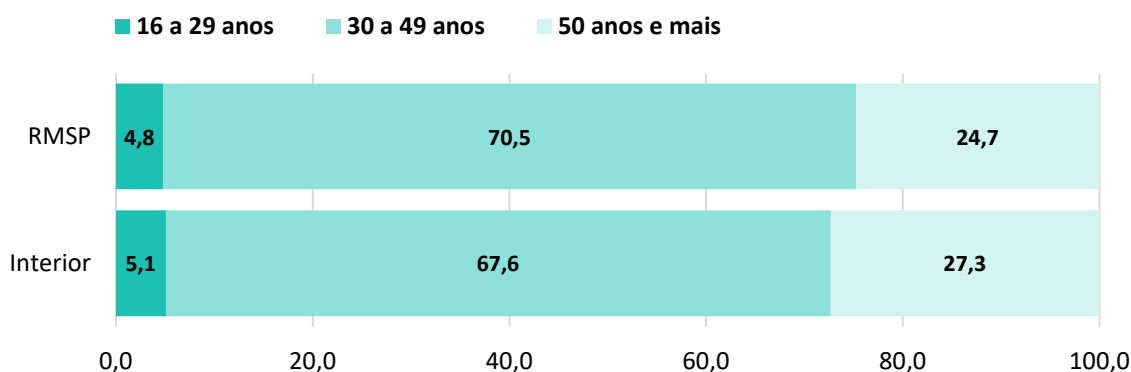
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, dez.2023, em %

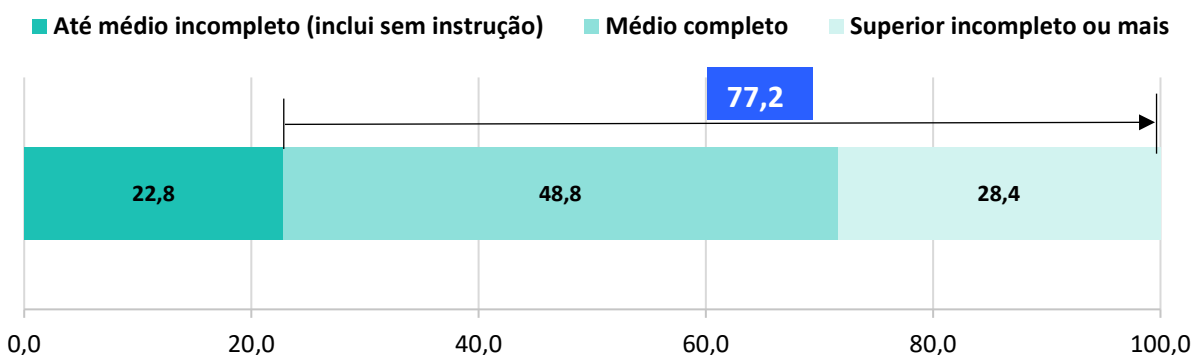


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

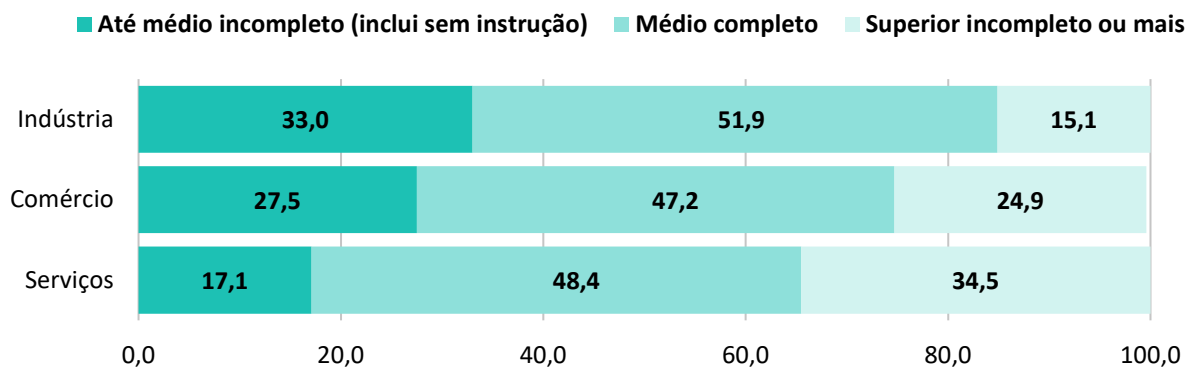
Os MEIs com pelo menos ensino médio completo representavam 77,2% do total, sendo que 28,4% tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuavam nos serviços (82,9%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (33,8%) do que no interior (23,2%).

Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



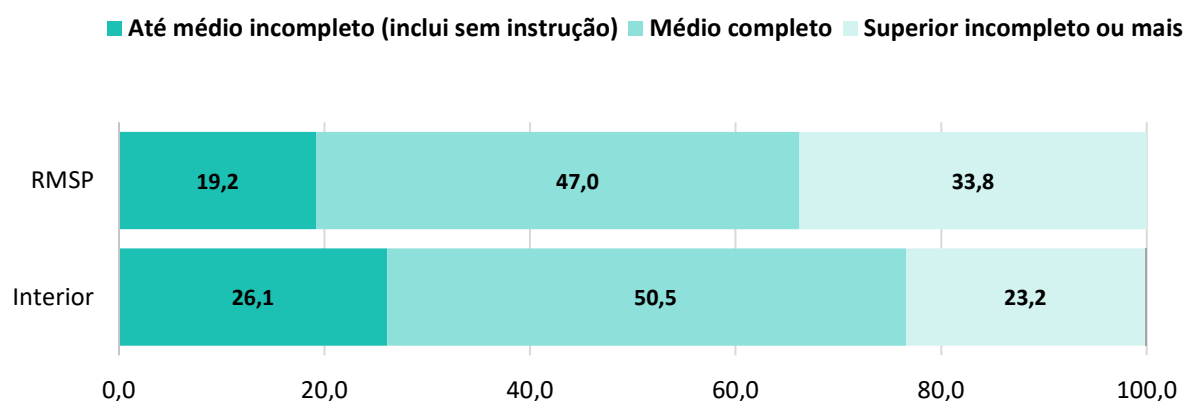
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

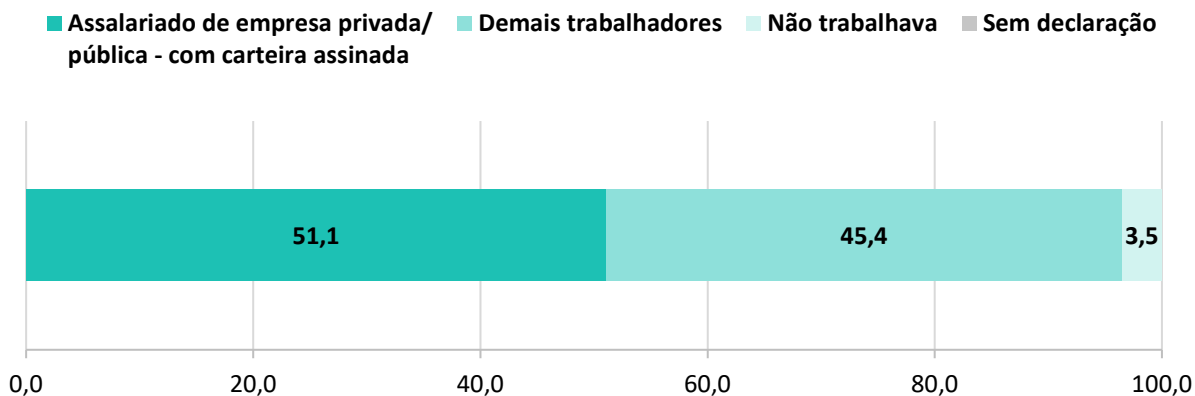
Do total dos MEIs, 51,1% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 45,4% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 3,5% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuavam nos serviços (53,0%), seguidos por aqueles que trabalhavam no comércio (49,3%) e na indústria (47,8%). A indústria abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (1,2%) e o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada (51,0%).

Com relação às duas regiões do Estado de SP, a proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs é maior no interior (5,2%) do que na RMSP (1,7%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

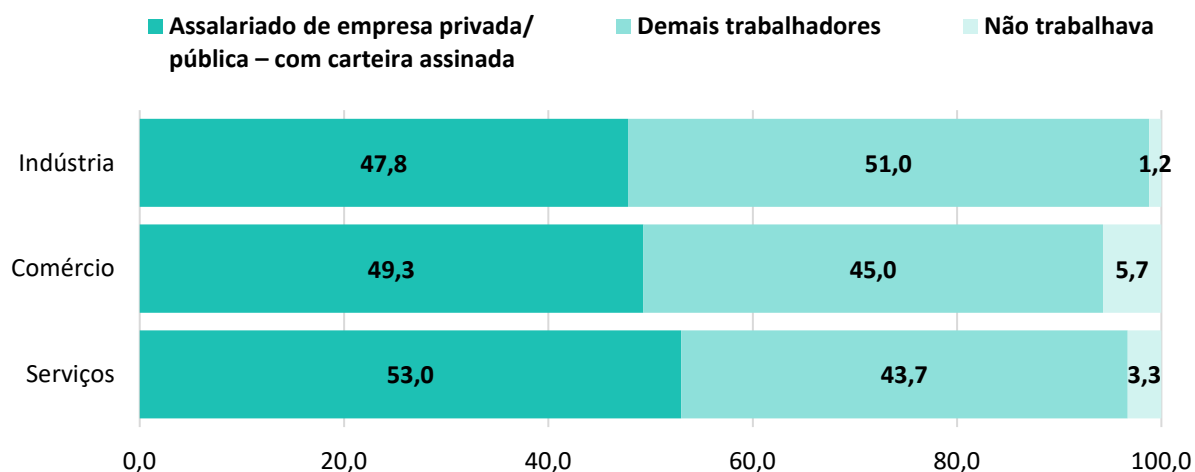
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

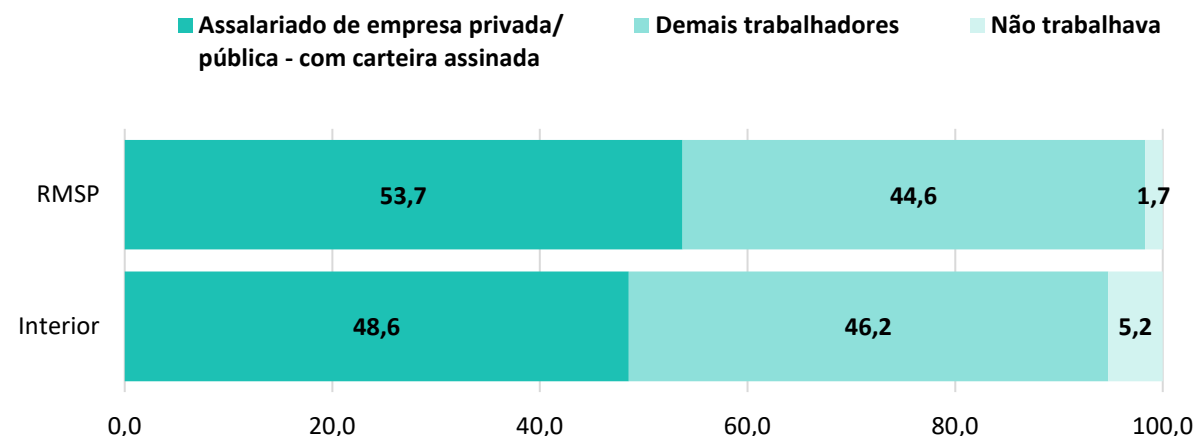
Estado de São Paulo, dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em dezembro de 2023, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.369 MEIs, com 1.011 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs
Estado de São Paulo, dez.2023

| Condição de entrevista | Quantidade |
|-------------------------------|-------------------|
| Total | 1.369 |
| Completas | 1.011 |
| Recusas | 10 |
| Extintas ou paralisadas | 12 |
| Não localizadas | 334 |
| Fora do âmbito | 2 |

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Conselheiros

Cecília Mantovan

Eduardo Walmsley Soares Carneiro

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

José Carlos de Souza Santos

Laís Vita Mercês Souza

Nerylson Lima da Silva

Ney Lemke

Rogério Campos

Conselho Fiscal

Conselheiros

Luzia de Oliveira Jesus

Marcelo Luis Salemme Lellis

Tiago José Tomazella

São Paulo, jan.2024